

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



Atualizado a	2024/02/07										
Anna Landon (Barba La											
Ano Lectivo / Periodo	2023/24 / S1										
Curso	Agronomia										
Unidade Curricular	Meteorologia e Climatologia										
Língua de ensino	Português										
ECTS/tempo de trabalho (horas)	ECTS Total Horas de contacto semestral										
		160	Т	TP	PL	s	тс	E	0	ОТ	EC
	5		32	16	0	0	0	0	0	0	0
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino										
	Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;										
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)	Francisco Luís Mondragão Rodrigues / fmondragao@ipportalegre.pt										
[Nome completo, contacto de email]											
Pré-requisitos											
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Não tem										
Objetivos de aprendizagem  [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	Conhecer a estrutura e a composição da atmosfera. Identificar os principais instrumentos meteorológicos. Compreender o funcionamento da circulação geral da atmosfera. Conhecer as fontes de informação meteorológica disponíveis. Ter capacidade para analisar uma carta sinóptica e conseguir fazer uma previsão do estado do tempo. Conhecer os principais elementos meteorológicos/climáticos e saber qual a sua influência nas principais atividades agrícolas. Entender o conceito de evapotranspiração e saber utilizar os resultados do cálculo do balanço hídrico na gestão da rega. Conseguir classificar o clima de uma região, avaliando a sua aptidão para a agricultura. Compreender as implicações da irregularidade do clima mediterrânico nas atividades agrícolas e saber as medidas a tomar para mitigar o seu impacto. Conhecer e saber aplicar os principais métodos de estudo e análise climatológica. Entender as implicações gerais das alterações climáticas na produção agrícola.										
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	1 ERRADICAR A POBREZA	<b>i</b>	ERRADICAR A FOME	REN	RGIAS DVÁVEIS ESSÍVEIS	8 TRABALIF E CRESCI ECONÔM	IMENTO	PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁV		AÇÃO CLIMÁTICA	

# Conteúdos Programáticos

[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]

- 1. METEOROLOGIA. 1.1 Definições e conceitos gerais. 1.2 A atmosfera. 1.3 Estações meteorológicas e instrumentos meteorológicos. 1.4 Circulação geral da atmosfera. 1.5 Meteorologia sinóptica e previsão do estado do tempo. 1.6 O papel da radiação na atmosfera.
- 2 CLIMATOLOGIA. 2.1 Introdução. 2.2 Elementos do clima. 2.3 Classificações climáticas. 2.4 O clima mediterrânico.
   2.5 O clima de Portugal. 2.6 Caracterização climática de uma região para implantação de uma cultura. 2.7 Alterações climáticas e seu impacto na agricultura.

## 1 - Metodologias de ensino

# Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)

Aulas teórico-práticas em sala, com exposição teórica e realização de exercícios práticos de aplicação e manuseamento de instrumentos meteorológicos. Visita de estudo para ilustrar a matéria das estações meteorológicas e dos instrumentos meteorológicos. Os diferentes elementos de avaliação têm o seguinte peso: Relatório Relatório sobre a visita de estudo aos parques meteorológicos (10% da nota final); Trabalho de grupo Caracterização climática de uma localidade, com apresentação oral (30% da nota final); Duas avaliações escritas (30%+30% da nota final) ou Exame final (60% da nota final). Só se aplica a fórmula para obtenção da classificação final quando o aluno tem nota positiva nas avaliações escritas.

#### 2 - Avaliação por frequência

Os diferentes elementos de avaliação têm o seguinte peso:



# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



- (a) Relatório = Relatório sobre a visita de estudo aos parques meteorológicos (10% da nota final);
- (b) Trabalho de grupo = Caracterização climática de uma localidade, com apresentação oral (30% da nota final);
- (c) Avaliação escrita = Duas avaliações escritas (30%+30% da nota final) ou Exame final (60% da nota final).

Só se aplica a fórmula para obtenção da classificação final quando o aluno tem nota positiva (> 9,5 valores) nas duas avaliações escritas.

#### 3 - Avaliação por Exame

Os diferentes elementos de avaliação têm o seguinte peso:

- (a) Relatório = Relatório sobre a visita de estudo aos parques meteorológicos (10% da nota final);
- (b) Trabalho de grupo = Caracterização climática de uma localidade, com apresentação oral (30% da nota final);
- (c) Avaliação escrita em Exame final (60% da nota final, em duas partes 30%+30%).

Só se aplica a fórmula para obtenção da classificação final quando o aluno tem nota positiva (> 9,5 valores) nas duas partes do Exame escrito.

### 1 - Bibliografia Principal

BLESSIG, A.M. (1995). Guia completa para entender la meteorologia. Editorial de Vecchi. Barcelona

CASTILLO, F.E.; SENTIS, F. C. (2004). Agrometeorologia. Ediciones Mundi-Prensa. Madrid

EUVERTE, G. (1967). Les climats et lagriculture. Presses universitaires de France. Paris

GARCIA, F.F. (1996). Manual de Climatologia Aplicada. Editorial Sintesis. Madrid

LOUREIRO, J.M. (1983). Manual de instrumentos hidrometeorológicos. Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos. Lisboa

MORENO, P. (1996). El frio invernal, factor limitante para el cultivo frutal. Ediciones A. Madrid Vivente.

MOTA, F.S. (1981). Meteorologia Agrícola. Livaria Nobel, S.A. São Paulo

SANTOS, F.D.; MIRANDA, P. (Eds.) (2006). Alterações climáticas em Portugal Cenários, impactos e medidas de adaptação. Gradiva. Lisboa

#### **Bibliografia**

VIDE, J.M. (2003). El tiempo y el clima. Rules Editorial, S.L. Barcelona

YAGÜE, J.M. (1989). Iniciación a la meteorologia agrícola. MAPA e Ediciones Mundi-Prensa. Madrid

#### 2 - Bibliografia Complementar

AL GORE (2007). Uma verdade inconveniente. Esfera do caos. Lisboa

FEIO, M. (1991). Clima e Agricultura. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação. Lisboa

KOEPPE, C.E.; DE LONG, G.C. (1958). Weather and climate. McGraw-Hill Book Company, Inc. New York

LYNAS, M. (2007). Seis graus. O nosso futuro num planeta em aquecimento. Civilização Editora. Porto

MAVI, H.S.; TUPER, G.J. (2004). Agrometeorology Principles and aplications of climates studies in agriculture. Food Product Press. New York

RETALLACK, B.J. (1979). Meteorologia. Vol II do Compêndio para a formação professional de pessoal meteorológico da classe IV. INMG. Lisboa

RIBEIRO, O. (1986). Portugal. O mediterrâneo e o Atlântico. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa

VIDE, J.M. (1991). Fundamentos de climatologia analítica. Editorial Sintesis. Madrid

### Situações especiais

### 1 - Avaliação por frequência - Estudantes com



# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)



#### Estatuto Especial

Os diferentes elementos de avaliação têm o seguinte peso:

- (a) Relatório = Relatório sobre a visita de estudo aos parques meteorológicos (10% da nota final);
- (b) Trabalho de grupo = Caracterização climática de uma localidade, com apresentação oral (30% da nota final);
- (c) Avaliação escrita = Duas avaliações escritas (30%+30% da nota final) ou Exame final (60% da nota final).

Só se aplica a fórmula para obtenção da classificação final quando o aluno tem nota positiva (> 9,5 valores) nas duas avaliações escritas.

[estudantes com estatuto especial]

## 2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Os diferentes elementos de avaliação têm o seguinte peso:

- (a) Relatório = Relatório sobre a visita de estudo aos parques meteorológicos (10% da nota final);
- (b) Trabalho de grupo = Caracterização climática de uma localidade, com apresentação oral (30% da nota final);
- (c) Avaliação escrita em Exame final (60% da nota final, em duas partes 30%+30%).

Só se aplica a fórmula para obtenção da classificação final quando o aluno tem nota positiva (> 9,5 valores) nas duas partes do Exame escrito